

O EFEITO DO TRATAMENTO DE RECONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA NO MODELO DE PREFERÊNCIA CONDICIONADA POR LUGAR PRODUZIDO POR APOMORFINA EM RATOS

Jade leal loureiro silva, Lucas rangel de oliveira, Flávia regina cruz dias, Marinete pinheiro carrera

A dependência química é uma doença crônica, progressiva e recidivante. Por ser uma doença multifatorial, o tratamento da dependência é complexo e a abstinência total é difícil de ser alcançada. Um dos maiores fatores que impede o sucesso da abstinência é a persistência de memórias mal-adaptadas associadas aos efeitos das substâncias de abuso. A reconsolidação da memória possibilita a modificação de memórias já formadas, pois a interferência nos mecanismos de reativação da memória representa uma estratégia para enfraquecer memórias patogênicas. Diante disso, o presente projeto tem por objetivo verificar se o tratamento de reconsolidação produzirá o bloqueio da resposta condicionada de preferência por lugar. Para isso, se utilizará o modelo de preferência condicionada por lugar (PCL) utilizando-se também a substância apomorfina (agonista D1 e D2) na dose de 2,0 mg/kg como indutora do comportamento de preferência condicionada. Como tratamento de reconsolidação, se utilizará a apomorfina 0,05 mg/kg. A apomorfina em doses baixas (0,05 mg/kg) atua preferencialmente nos auto-receptores D2 produzindo uma diminuição da ativação dopaminérgica e em doses elevadas (2,0 mg/kg) atua em receptores pós-sinápticos produzindo ativação dopaminérgica. Assim, espera-se demonstrar que manipulações farmacológicas na reconsolidação da memória podem eliminar um comportamento relacionado à dependência.

Palavras-chave: Preferência condicionada por lugar, Reconsolidação da memória, Apomorfina.

Instituição de fomento: UENF-PIBIC, CNPQ